COL
13393

Portugal

COMPRA

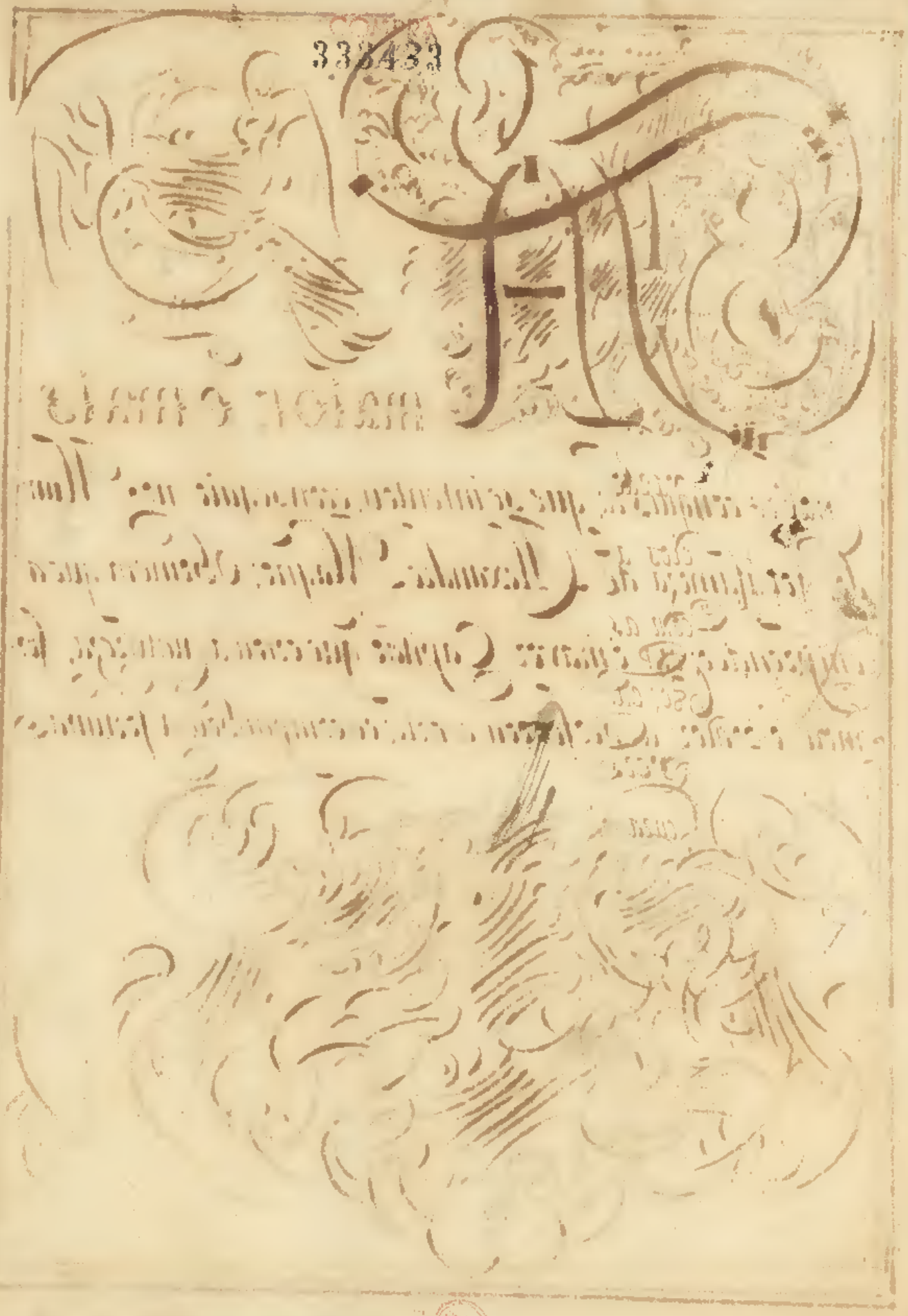
Este livro he escrito pela mão
De Dona Aclena De Portugal

Es de Josepha Gomez Diaz

A maior, e mais
nobre conquista que se intentou; conseguio no Mun-
do, foi a fama de Alexandre Magno; o homem que a
empreendeo; foi o mayor Capitão que criou a natureza, for-
mou o valor, a perfeiçoou a arte; e acompanhou a fortuna.

336433

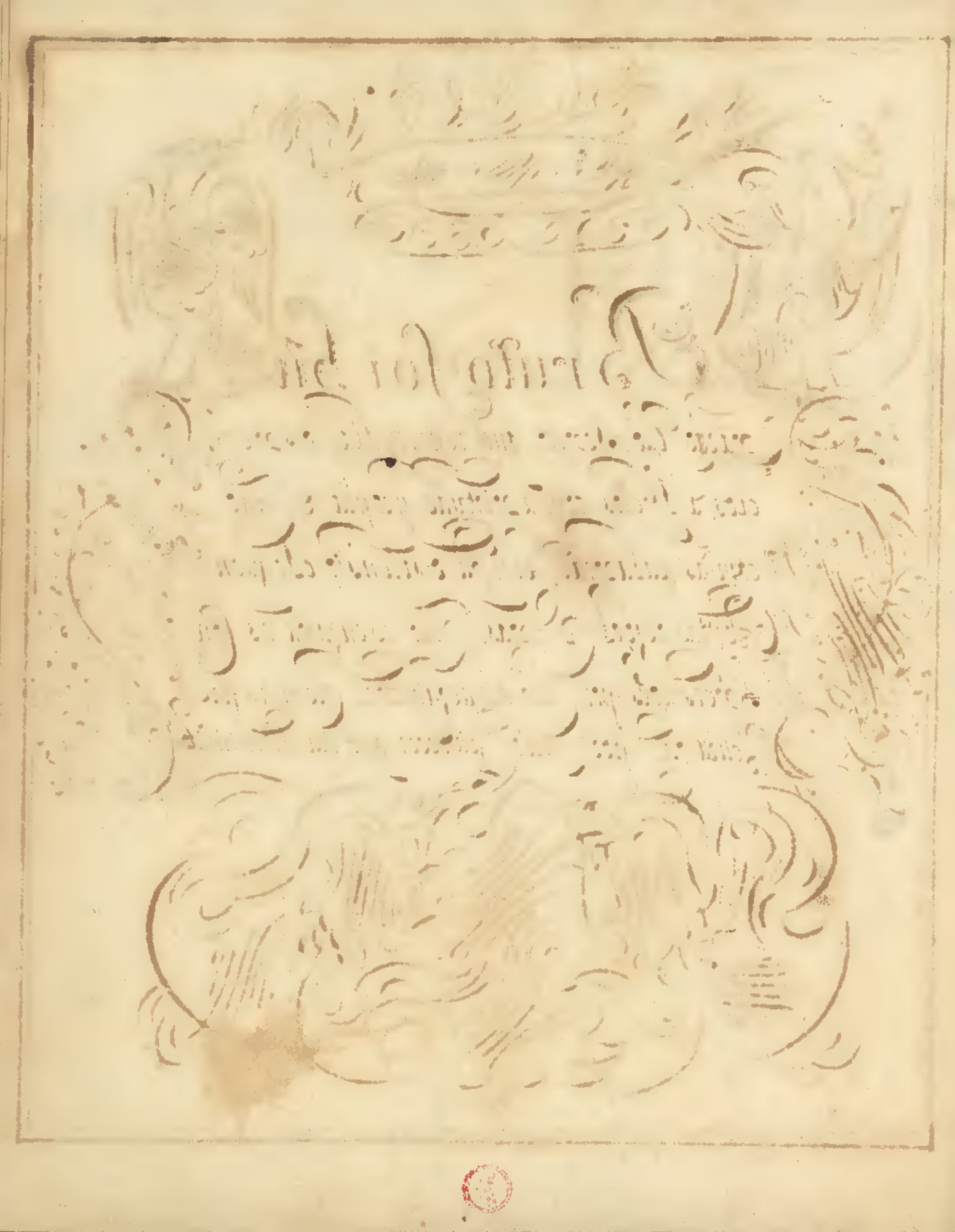
cal
13393



UCLA(H)1284189

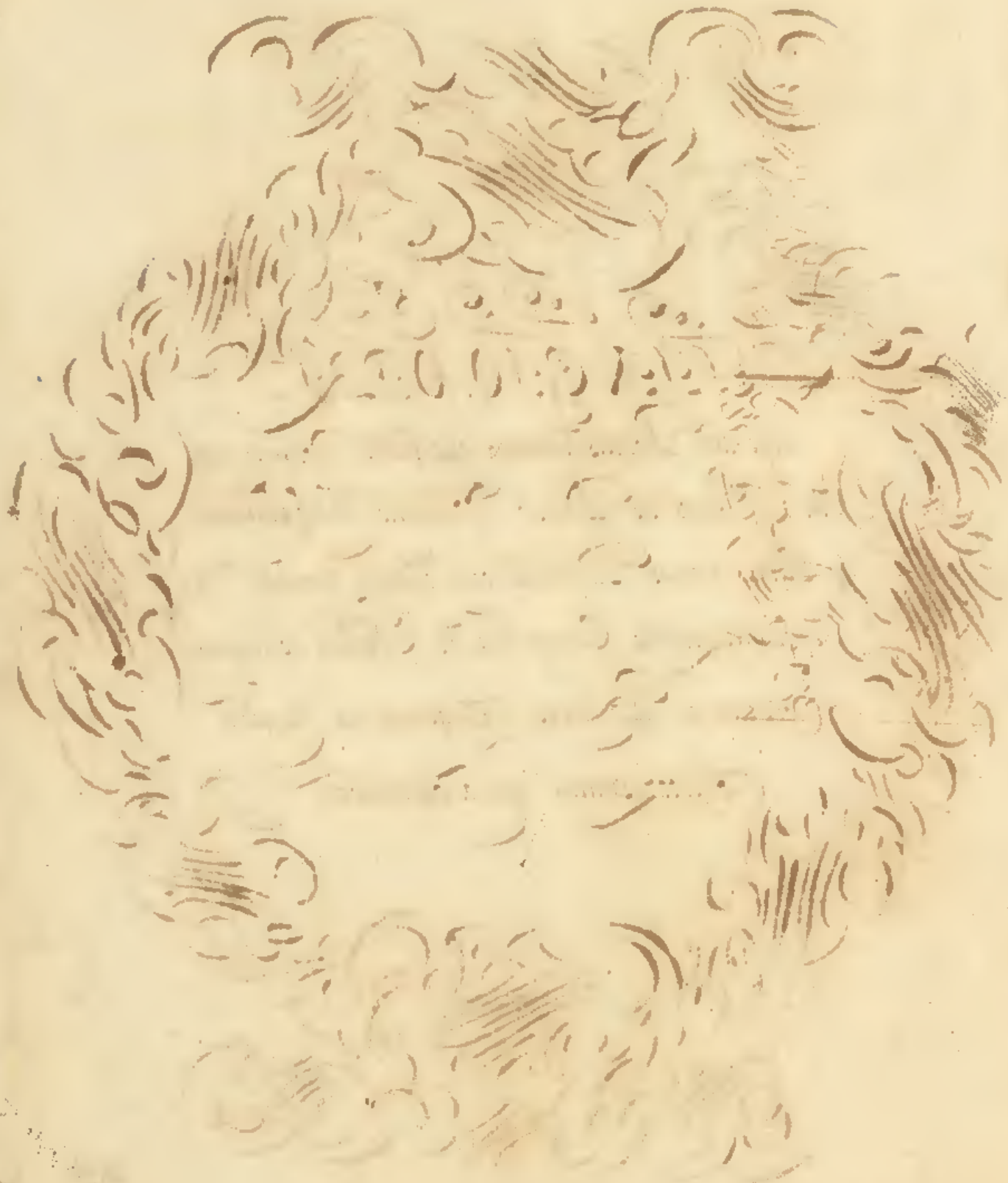
Bruto foi hũ

varão tão severo que repriendia os vi=
cios a l'heios com a virtude propia e não
com as palavras, tinha o silensio eleguen=
te; e as rezoẽs divas; não escuzava as Con=
versações por não ser dezagravel nem as pre=
curava por não parecer que era intermitido



FINGIO. OPRÍ-

cipe dos Poetas latinos que pedio Venus mai
de Eneas ao Deos Vulcano lhe fabricase
Sumas armas Divinas com entrase armado na
dificultozissima Conquista de Italia com que
Vencese os Reys e Sugeitase as naçoes
bilicozissimas que a dominvao



SE ALEXAN-
dre antes de obrar todas as maravi-
lhas com que mereceo onome, ese fes verda-
deiramente Magno; se tivese visto asi mes-
mo milhor retratado nas profecias
de Daniel, do que depois se vio nas
pinturas de Apelles; não he muito
que animado; e supprido do espirito das mes-
mas profecias; e cheio de Magestade dellas; se atrevese
atão arduas; edificultezas emprezas; como se atreveo

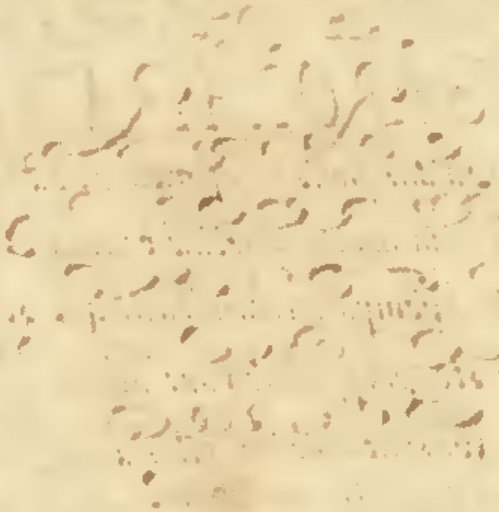
Navegando Eneas de
Cartago pera Italia; lhe deu derepente huã
tão grande tempestade, que foi obrigado a-
ribar a Sizilia, donde com grandes mos-
tras de amor, foi hospedado de Asestes seu
amigo eparente, aqui por haver hum anno
q̃ tinhão morto seu Pay Anchises ordenou Eneas
fazerlhe as exequias

TORNADAS EM

sinzas as mais altas torres de Troya,
caminhavão por diferentes partes do mun-
do os autores de tanta Ruina Uli-
ses chegando a cortar o mar de Espa-
nha e a descubrir a entrada que nelle
fas o Tejo entrou por ella e prometendo-
se na fertelidade que lhe pidião tão
continuadas, e trabalhozas navegacoes

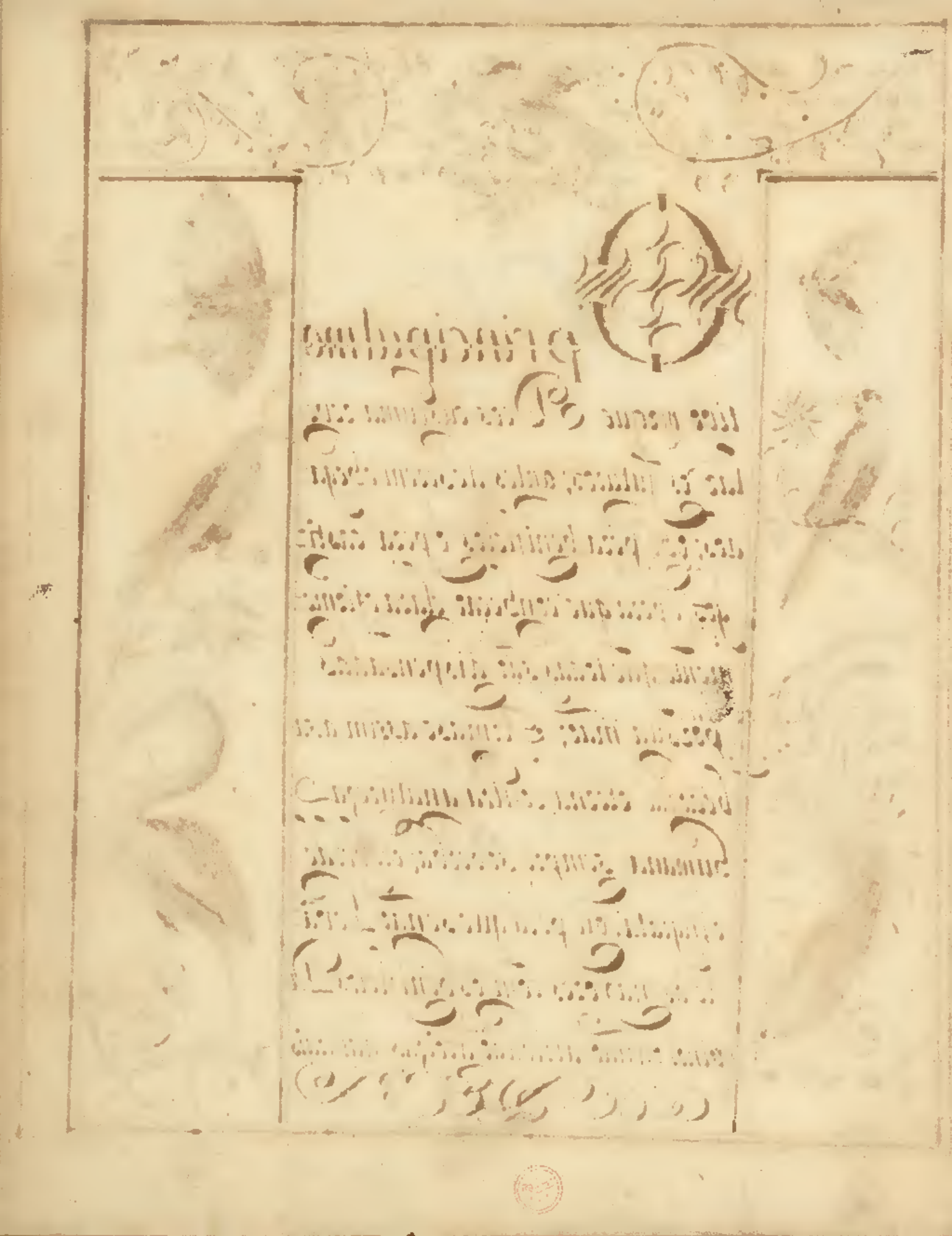
A ROZA RA

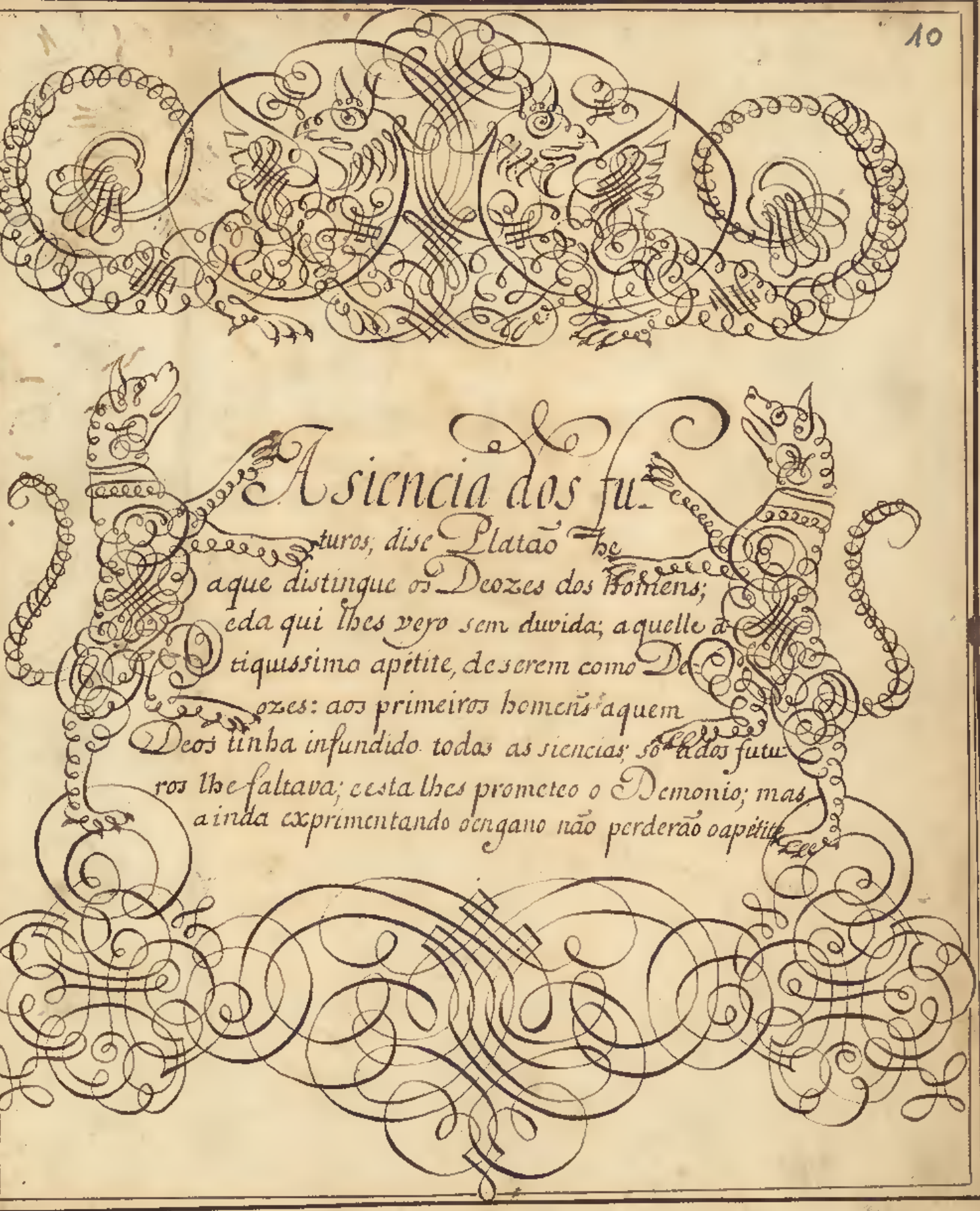
inha das flores he efimera de hũ
dia toda aquela ambiçaõ branca e
toda a pompa encarnada de que se
veste, pela menhã sao manti=
lhas; ao meio dia galas; ãnoi
te mortalhas



QUANDO APELES
pintava Alexandre; tinha na mente Alexã
dre; quando Alexandre conquistava o Mundo tinha na
mente asi mesmo; na ideia de Apeles cabia Alexandre
em hum quadro na ideia desi mesmo não cabia no mundo todo
por isso o conquistou

O principalmo
tivo porque Deos custuma reve:
lar os futuros; antes de serem chega:
dos; o he pera benificios o pera casti:
gos, e pera que conheçao clara, e firme:
mente; que todas são dispensadas
por sua mão; Armase assim a sa
bedoria eterna, contra a natureza
humana; sempre soberba; e rebelde
e ingrata, ou pera que se não levã:
te âs mayores com os benificios Di
vinos, ou não atribuão a coizas naturais





A siencia dos fu-
turos, disse Platão he
aque distingue os Deozes dos homens;
eda qui lhes vejo sem duvida, aquelle a-
tiquissimo apitite, de serem como De-
ozes: aos primeiros homeñs aquem
Deos tinha infundido todas as siencias, só a dos futu-
ros lhe faltava; e esta lhes prometeo o Demonio; mas
ainda exprimentando o engano não perderão o apitite

Semiramis, mandou escrever sobre a sua sepultura; que qualquer dos seus successores que necessitasse de dinheiro; achariaõ dentro della; abrindo Dario, naõ achou que estas palavras da sepultura eraõ verdadeiras

cab
13393